

Ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 86/2003, de 26 de Abril, e no Decreto-Lei n.º 185/2002, de 20 de Agosto:

Determina-se que seja autorizado o início do procedimento nos termos e para os efeitos da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 185/2002, de 20 de Agosto, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 86/2003, de 26 de Abril.

6 de Janeiro de 2005. — O Ministro da Saúde, *Luís Filipe da Conceição Pereira*.

Despacho n.º 2227/2005 (2.ª série). — 1 — Nos termos do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, S. A., aprovados em anexo ao Decreto-Lei n.º 214/2004, de 23 de Agosto por força do seu artigo 5.º, nomeio o Dr. Jorge Marques Machado Correia para o exercício das funções inerentes ao cargo de director clínico.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 11 de Janeiro de 2005.

10 de Janeiro de 2005. — O Ministro da Saúde, *Luís Filipe da Conceição Pereira*.

Despacho n.º 2228/2005 (2.ª série). — 1 — Nos termos do n.º 1 do artigo 16.º dos Estatutos do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, S. A., aprovados em anexo ao Decreto-Lei n.º 214/2004, de 23 de Agosto, por força do seu artigo 5.º, nomeio a enfermeira-chefe Maria Adelaide Ramalho Medinas Santos para o exercício das funções inerentes ao cargo de enfermeira-directora.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 11 de Janeiro de 2005.

10 de Janeiro de 2005. — O Ministro da Saúde, *Luís Filipe da Conceição Pereira*.

Departamento de Modernização e Recursos da Saúde

Aviso n.º 847/2005 (2.ª série). — *Concurso de habilitação ao grau de consultor da carreira médica hospitalar, aberto pelo aviso n.º 13 593/2002 (2.ª série), publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 297, de 24 de Dezembro de 2002.* — 1 — Em cumprimento do disposto no n.º 17 do Regulamento dos Concursos de Habilitação ao Grau de Consultor e de Provedor nas Categorias de Assistente e de Chefe de Serviço da Carreira Médica Hospitalar, aprovado pela Portaria n.º 177/97, de 11 de Março, faz-se público que, por meu despacho de 17 de Janeiro de 2005, foram nomeados os júris da área profissional de cirurgia geral a seguir indicados:

Júri n.º 1 (Norte):

Presidente — Dr. Vítor Manuel Ribeiro, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Geral de Santo António, S. A., Porto.

Vogais efectivos:

Prof. Doutor António Carlos Saraiva, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital de São João, Porto.

Dr. João José Vieira Amândio, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

Dr. Vítor Manuel Valente, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S. A., Hospital Pedro Hispano.

Dr. Manuel Fernando Lima Terroso, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, S. A., Guimarães.

Vogais suplentes:

Dr. Fernando Matias Roque, chefe de serviço de cirurgia geral do Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, S. A., Hospital de São Pedro, Vila Real.

Dr.ª Anabela Maria Sousa da Rocha, assistente hospitalar graduada de cirurgia geral do Hospital Geral Santo António, S. A., Porto.

Júri n.º 2 (Norte):

Presidente — Dr. Manuel Fernando Pires Claro Teixeira, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Geral de Santo António, S. A., Porto.

Vogais efectivos:

Dr. Carlos Manuel Carvalho Santos, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, S. A., Guimarães.

Dr. Luís Afonso Maio Graça, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Geral de Santo António, S. A., Porto.

Dr. António Manuel Pinto Moreira da Costa, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Geral de Santo António, S. A., Porto.

Dr. Alberto Jaime Marques Midões, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Centro Hospitalar do Alto Minho, S. A.

Vogais suplentes:

Dr. Júlio Alberto Pinto Novo, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Distrital de Bragança, S. A.

Dr.ª Hermínia Júlio Martins Milheiro de Oliveira, assistente hospitalar graduada de cirurgia geral do Hospital Distrital de Mirandela.

Júri n.º 3 (Norte):

Presidente — Dr. António Gomes Freitas, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Geral de Santo António, S. A., Porto.

Vogais efectivos:

Prof. Doutor Jorge Pires Maciel Barbosa, chefe de serviço de cirurgia geral do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

Dr. José Manuel Duarte Pinheiro Cardoso, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Conde de São Bento, Santo Tirso.

Dr. Rodrigo Queirós Montenegro Ferrão, chefe de serviço de cirurgia geral da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S. A., Hospital Pedro Hispano.

Dr. António José Polónia Coelho Silva, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Geral de Santo António, S. A., Porto.

Vogais suplentes:

Dr. Jorge Daniel Nunes do Couto e Silva, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Geral de Santo António, S. A., Porto.

Dr. Manuel Morais de Sousa, chefe de serviço de cirurgia geral do Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua, S. A.

Júri n.º 4 (Centro):

Presidente — Prof. Doutor Francisco José Franquera de Castro e Sousa, chefe de serviço de cirurgia geral dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Vogais efectivos:

Dr. Eduardo Alberto Font Xavier da Cunha, chefe de serviço de cirurgia geral dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Prof. Doutor Carlos Costa Almeida, chefe de serviço de cirurgia geral do Centro Hospitalar de Coimbra.

Dr. Luís Filipe da Fonseca Lopes Silveira, chefe de serviço de cirurgia geral do Centro Hospitalar da Cova da Beira, S. A., Hospital Pêro da Covilhã.

Dr. João Manuel Martins Figueiredo Leitão, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital de São Teotónio, S. A., Viseu.

Vogais suplentes:

Dr. Mateus Amado Mendes, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Santo André, S. A., Leiria.

Dr. Carlos Alberto Godinho Mesquita, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Júri n.º 5 (Centro e Lisboa e Vale do Tejo):

Presidente — Dr. João Manuel Risques Correia da Silva, chefe de serviço de cirurgia geral do Centro Hospitalar de Torres Vedras.

Vogais efectivos:

Dr. Francisco Manuel Montalverne Rocha Pires, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, Amadora/Sintra.

Dr. João Henrique Cruz de Ascensão Santos, chefe de serviço de cirurgia geral do Centro Hospitalar de Cascais, Hospital Conde Castro Guimarães.

Dr. José Camacho Rosado da Fonseca, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital de Egas Moniz, S. A., Lisboa.

Dr. Luís Manuel Rosado de Sousa, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Nossa Senhora do Rosário, S. A., Barreiro.

Vogais suplentes:

Dr. António de Assunção Mendes de Araújo, chefe de serviço de cirurgia geral do Centro Hospitalar de Lisboa, Hospital de São José.

Dr. José Manuel Pereira Monteiro Barbosa, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Distrital de Santarém, S. A.

Júri n.º 6 (Lisboa e Vale do Tejo):

Presidente — Prof. Doutor Eduardo Barroso Garcia Silva, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital de Curry Cabral, Lisboa.

Vogais efectivos:

Dr. João José Fazenda Giria, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Garcia de Orta, S. A., Almada.

Dr. Rodrigo Costa e Silva, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital de Egas Moniz, S. A., Lisboa.

Dr. Carlos Pinto das Neves, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital São Francisco Xavier, S. A., Lisboa.

Dr. José Manuel Schiapp de Carvalho, chefe de serviço de cirurgia geral do Centro Hospitalar de Lisboa, Hospital Santo António dos Capuchos.

Vogais suplentes:

Dr. Fernando Ramalho Gomes, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital de Curry Cabral, Lisboa.

Dr. Luís Fontes, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Centro Hospitalar de Lisboa, Hospital do Desterro.

Júri n.º 7 (Lisboa e Vale do Tejo):

Presidente — Dr. Luís Manuel Mendonça Ferreira, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital de São Bernardo, S. A., Setúbal.

Vogais efectivos:

Dr.ª Emília Santinhos Sousa Vaz Pereira, assistente hospitalar graduada de cirurgia geral do Hospital de São Bernardo, S. A., Setúbal.

Dr. Francisco Santos, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital de Santa Maria, Lisboa.

Dr. Luís Fernando Freitas Cartaz, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital de São Bernardo, S. A., Setúbal.

Dr. Manuel Carvalho, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital do Espírito Santo, Évora.

Vogais suplentes:

Dr. José Augusto Rodrigues Marfins, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital do Litoral Alentejano, Santiago do Cacém.

Dr. Jorge Manuel Penedo Limão da Silva, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital de Pulido Valente, S. A., Lisboa.

Júri n.º 8 (Lisboa e Vale do Tejo):

Presidente — Dr. Francisco Manuel Neves Murinello, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Garcia de Orta, S. A., Almada.

Vogais efectivos:

Dr. Gil João Aniceto Jacinto, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital da Força Aérea.

Dr. Carlos Manuel Martins Lopes de Almeida, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital do Desterro, Capuchos, Lisboa.

Dr. José Carlos dos Santos, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Garcia de Orta, S. A., Almada.

Dr. Fernando Manuel Oliveira Teles Gouveia Cássio, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital de Egas Moniz, S. A., Lisboa.

Vogais suplentes:

Dr.ª Ana Paula Lourenço Henriques Correia, assistente hospitalar graduada de cirurgia geral do Hospital de São José, Lisboa.

Dr. Daniel Pires Paiva Travancinha, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Garcia de Orta, S. A., Almada.

Júri n.º 9 (Alentejo, Algarve e Regiões Autónomas dos Açores da Madeira):

Presidente — Dr. Heliodoro Paulino Rebelo de Freitas, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Central do Funchal, E. P. E., Funchal, Madeira.

Vogais efectivos:

Dr. Victor Melo Santos, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Divino Espírito Santo, Ponta Delgada, Açores.

Dr. António João Moita, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Distrital de Faro.

Dr. Abel Joaquim Fernandes Monteiro, chefe de serviço de cirurgia geral do Hospital Doutor José Maria Grande, Portalegre.

Dr. António Pedro Ribeiro dos Santos, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital de Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira.

Vogais suplentes:

Dr. Fernando Teixeira Gomes Jasmins, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Central do Funchal, E. P. E., Funchal, Madeira.

Dr. António José Correia e Silva Melo, assistente hospitalar graduado de cirurgia geral do Hospital Divino Espírito Santo, Ponta Delgada, Açores.

2 — Em todos os júris, o presidente é substituído, nas suas faltas ou impedimentos, pelo 1.º vogal efectivo.

3 — De acordo com o disposto nos n.ºs 6, 6.1 e 16 do citado Regulamento e pelo despacho referido no n.º 1 deste aviso, foi definido que o concurso realizar-se-á com nove júris, de acordo com o esquema abaixo, sendo a distribuição dos candidatos admitidos nas administrações regionais de saúde (ARS) e direcções regionais de saúde das Regiões Autónomas em que existem vários júris efectuada por sorteio público a realizar nas instalações do Departamento de Modernização e Recursos da Saúde, sitas na Avenida de Miguel Bombarda, 6, 4.º, 1000-208 Lisboa, no 5.º dia útil após a publicação do presente aviso no *Diário da República* e a partir das 15 horas:

ARS do Alentejo e Algarve e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira — um júri;

ARS do Centro — um júri;

ARS do Centro e Lisboa e Vale do Tejo — um júri;

ARS de Lisboa e Vale do Tejo — três júris;

ARS do Norte — três júris.

4 — Nos termos do n.º 23 do citado Regulamento, os candidatos serão notificados, por escrito, pelo respectivo júri, com a antecedência mínima de 10 dias úteis, da data, hora e local de realização da prova, bem como dos critérios previstos na alínea b) do n.º 19 do citado Regulamento.

5 — Nos termos do n.º 24 do citado Regulamento, a prova será realizada no estabelecimento ou serviço a que pertence o presidente do respectivo júri.

18 de Janeiro de 2005. — O Director-Geral, *Pedro Portugal*.

Aviso n.º 848/2005 (2.ª série). — *Concurso de habilitação ao grau de consultor da carreira médica hospitalar.* — 1 — Nos termos do n.º 2 do artigo 29.º, conjugado com o n.º 5 do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 73/90, de 6 de Março, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 114/92, de 4 de Junho, do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 177/97, de 11 de Março, e do Decreto-Lei n.º 8-A/2002, de 15 de Janeiro, faz-se público que, autorizado por despacho de 11 de Agosto de 2004 do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, no uso de competência delegada [despacho n.º 24 988/2004 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 283, de 3 de Dezembro de 2004], se encontra aberto concurso de habilitação ao grau de consultor da carreira médica hospitalar.

2 — Requisitos de admissão:

2.1 — Podem candidatar-se à prova de habilitação na respectiva área profissional os assistentes providos com, pelo menos, cinco anos de exercício ininterrupto de funções, contados após a obtenção do grau de assistente, bem como os médicos que se encontrem nas condições do n.º 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 73/90, de 6 de Março, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 114/92, de 4 de Junho.

2.2 — Entende-se por exercício, para efeitos do número anterior, o desempenho devidamente comprovado das respectivas funções em